

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7510

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

6ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 26 de novembro de 2015

Hora: das 14h00min às 16h15min

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

No dia 26 de novembro de 2015, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às treze horas e trinta minutos, para reunião ordinária.

PRESENTES: Mauro de Gomes Moura, da **SMAM**; Maria Lúcia Frozi, do **DEP**; Leonardo Fontoura, do **GP**; Allan Guedes Pozzebon, do **DMAE**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Vitorino Luiz da Silva Mesquita, da **SMS**; Gerhard Ernt Overbeck, do **IGRÉ**; Felipe Charczuk Viana, da **ECONSCIÊNCIA**; Paulo Brack, do **INGÁ**; Letícia da Cunha Fernandes, da **FEPAM**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Jeane Estela de Lima Dullius, da **PUC/RS**; Marília Longo do Nascimento, da **OAB/RS**; Marcino Fernandes Rodrigues Júnior, da **FIERGS**; Douglas Freiras, da **UFRGS**; Tiago N. Hastenteufel, da **SMAM/ZONAL LESTE**; Andréa Jaeger Foresti, do **Instituto Redecriar**. **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** Sérgio Luiz Cardoso, da **APN-VG**; Demétrio Luis Guadagnin, da **SBPC/RS**; Helena Mari Rocha da Costa, da **CUT**; Dani Rudnicki e Ricardo Libel Waldman, do **MJRH**; Magda Creidy Satt Ariolli e Sílvia Reis, do **CRBIO-3**; Victor Souza Urach e Ivo Lessa Silveira Filho, do **CREA/RS**.

PAUTA:

1. **Aprovação ata reunião anterior;**
2. **Relatos Câmaras Técnicas;**
3. **Apresentação da Resolução das Diretrizes do FUNPROAMB;**
4. **Novo Edital Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente para 2016;**
5. **Resolução: Implantação e Preservação de Espaços Territoriais Especialmente Protegidos;**
6. **Resolução: Atividades Passíveis de Isenção de Licenciamento Ambiental;**
7. **Revitalização Açorianos;**
8. **Parque Natural Municipal Saint’Hilaire;**
9. **Aprovação resolução para readequação composição do Conselho do Parque Natural Morro do Osso (Maria Carmem);**
10. **Prestação de Contas aplicação de recursos UC Morro São Pedro (Maria Carmem);**
11. **Assuntos Gerais.**

RELATO:

- 1 **MAURO MOURA, da SMAM:** Boa tarde a todos. Vamos dar início a nossa reunião,
- 2 vamos iniciar a pauta com a leitura da ata. Todos receberam? Sim. Algum adendo? 1-
- 3 **Aprovação ata reunião anterior.**
- 4 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JÚNIOR, da FIERGS:** Eu não vi na ata a
- 5 apresentação que nós fizemos do inventário.
- 6 **MAURO MOURA, da SMAM:** Foi no mesmo dia, mas meia hora antes do COMAM.
- 7 Então, está aprovada? Por unanimidade. Temos câmaras técnicas? Não? 3 -
- 8 **Apresentação da Resolução das Diretrizes do FUNPROAMB.** Tu tens aí? Bom, nós
- 9 tínhamos uma resolução no ano passado sobre os recursos do Fundo, que atrapalhou

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

10 bastante a administração da SMAM, porque falava em valores mínimos de aplicação, isto
11 dava liberdade para a Secretaria da Fazenda usar mais do que devia. Então, nós
12 propomos uma resolução que fala em valor máximo de aplicação. Outra coisa que
13 corrigimos foi a questão de definir como que o gasto ia ser aplicado. Então, agora a gente
14 definiu o que é cada recurso. Todos receberam? Tem as definições aí. O que nós
15 tínhamos em relação ao Fundo? Nós tínhamos um comprometimento muito grande de
16 ações ordinárias e eu como Secretário não aceitava isto, não era o ideal, mas sim ter o
17 Fundo para as coisas mais extraordinárias. A gente fez uma grande negociação com a
18 Secretaria da Fazenda em relação ao orçamento da SMAM e o que vem para o ano que
19 vem. Então, muitos desses serviços originários da SMAM (capina, poda e etc.) nós vamos
20 usar praticamente do orçamento. Tem uma previsão aqui, mas talvez nem seja preciso
21 usar em função das licitações que estão sendo lançadas do que está sendo projetado
22 para o ano que vem. Esta resolução reflete toda uma negociação que nós fizemos com a
23 Secretaria da Fazenda para chegar nesta resolução. A resolução foi aprovada na Câmara
24 de Legislação. Nós fizemos uma conversa com a Câmara de Áreas Naturais e fizemos
25 algumas modificações. O que estamos falando aqui são cerca de R\$ 5 a 6 milhões,
26 conforme a redação. Se continuar esta crise no país, provavelmente, até menos de R\$ 5
27 milhões. A nossa arrecadação depende basicamente de licenciamento ambiental para
28 esta conta aqui. Então, a previsão é que seja de R\$ 5 milhões, espero que mais. Nós
29 tínhamos posto a urbanização, organização e manejo de parques com um valor maior,
30 mas nós negociamos na Câmara de Áreas Naturais uma diminuição lá e um aumento aqui
31 no diagnóstico de planejamento e monitoramento ambiental. Nós temos a Lei nº 757, que
32 nós temos que ampliar nossas unidades de conservação. Então, nós vamos fazer um
33 (Inaudível) para as áreas que merecem esta qualidade, para a gente ter a aceitação
34 científica de que aquelas áreas são indicadas realmente para área de conservação.
35 Então, pretendemos fazer este estudo no ano que vem. Os 50% representam mais ou
36 menos R\$ 2,5 milhões ou 3 milhões. Na realidade, foi uma negociação que fizemos com a
37 Prefeitura para conseguir o orçamento. Nós estamos aplicando na reurbanização da
38 Praça dos Açorianos. Então, 2,5 milhões é o que mais ou menos representa aqueles 50%.
39 Só para entender, nós temos recursos específicos dentro do Fundo, apesar do Fundo ser
40 uma conta bancária, ela tem três tipos de dinheiro lá dentro. Nós temos o dinheiro da 757,
41 que tem recurso específico. E nós temos o dinheiro que vem normalmente do Ministério
42 Público. Por exemplo, quando veio R\$ 30 mil esses tempos para consertar o Monumento
43 Anita Garibaldi. Então, aquele dinheiro que está lá em cima é do licenciamento que vem
44 para o Fundo. O que a Áreas Naturais sugeriu é que a alteração dos percentuais descritos
45 em até 1% por necessidade administrativa de gestão da SMAM deverá ser informado aos
46 fóruns e justificado ao COMAM. Qualquer alteração superior a 1% deverá ser aprovado
47 pelo COMAM. Ou seja, no último item, se nós gastarmos até 16% está ok, acima temos
48 que pedir autorização para a SMAM porque estamos transferindo, porque tem valores
49 máximos. Então, é isto. Hoje nós temos no Fundo, descomprometido só cerca de R\$ 1
50 milhões mais ou menos. O resto dos recursos estão comprometidos, o que é muito bom.
51 Eu acho que é isto. Alguma pergunta.

52 **PAULO BRACK, do INGÁ:** Eu gostaria de tecer algumas considerações. Parece-me, e
53 eu sempre destaco esta questão, de que o Fundo tem que trazer questões novas, coisas
54 a mais do que a Prefeitura já faz. Não deveria considerar custos, no caso, manutenções
55 de praças. O Fundo municipal do Meio Ambiente tem que fortalecer projetos, no caso,
56 (Inaudível) que os técnicos tenha capacidade para atender a biodiversidade e planejar
57 todas as questões que estão sendo colocadas, que a gente já vem discutindo também.
58 Uma das coisas que eu vejo que pode ser contemplada, que eu não vejo aqui, a questão

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

59 de (Inaudível). Nos itens 3 e 4 eles podem ser quase a mesma coisa, para coisas que
60 podem ser gastos no cotidiano da Prefeitura, é tapar buraco de obra que talvez seja obra
61 para fazer. Então, eu acho inadequada esta proposta, nós temos que preservar o Fundo
62 para programas e projetos grandes, como o estudo de espécies ameaçadas. (Inaudível).
63 Este dado não existe, porque tem que solicitar recursos aqui, até através de bolsas de
64 pesquisa, tem que ter recursos para poder ter uma estrutura adequada para fazer frente à
65 cidade. Esta proposta eu acho bastante adequada e gostaria de escutar os outros
66 colegas.

67 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu concordo, só tem um problema, nós
68 estamos em uma administração que tu sais negociando. Nós estamos negociando várias
69 coisas para melhorar o trabalho da SMAM, uma foi a Lei nº 757, que não está aparecendo
70 aqui, mas significa cerca de 6 milhões de reais. O Fundo está com 9 milhões hoje, 3
71 milhões são da Lei nº 757 para aplicar e unidades de conservação. Nós conseguimos
72 este ano um recurso que deve chegar de 6 a 8 milhões para áreas de conservação, pela
73 757. Outra coisa que não aparece nesta tabela são 12 milhões que se conseguiu para
74 exatamente isto aqui, que nós tivemos que deixar como negociação da Secretaria da
75 Fazenda para o serviço originário. Assim, nós conseguimos marcar na Lei Orçamentária
76 isto e agora vamos discutir. E no ano que vem, na próxima resolução, provavelmente a
77 gente vai conseguir tirar esses dois itens da próxima resolução do COMAM. Então, a
78 gente negocia. Todo este dinheiro que está entrando para a SMAM foi uma conquista de
79 todos nós aqui.

80 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Mauro, eu participei da reunião do Fundo, já
81 questionei algumas coisas lá e vou continuar questionando. Eu concordo com o Paulo em
82 algumas questões, em outras não. Acho que a gente fazer esta separação da questão
83 das unidades de conservação do edital anterior neste ano, como a gente ainda não tinha
84 a legislação da 757, a gente tinha aplicado um recurso maior para as unidades de
85 conservação. Efetivamente o recurso está no Fundo, 27,5% dele é da 757. Então, as
86 unidades de conservação com esses 5% é um plus. Então, não vejo porque a gente
87 deveria aumentar. Algumas coisas desta proposta continuam me preocupando. Uma
88 delas é que no ano passado, embora tenha causado algumas divergências com a equipe
89 técnica da SMAM, nós tínhamos elencado um recurso mínimo a ser gasto. E este recurso
90 mínimo talvez tenha sido mal expresso, mas ele tinha um prazo de que era para fazer
91 com que a Secretaria investisse no mínimo tanto por cento do Fundo naqueles itens.
92 Então, algumas diminuições me preocupam. Por exemplo, no ano passado nós tínhamos
93 elencado um recurso de 20% para o item de planejamento e monitoramento ambiental.
94 Na verdade, agora, está contemplado e era considerado no mínimo 20%. Agora ele está
95 considerado dentro do item 9 o diagnóstico, planejamento, monitoramento ambiental, só
96 que o valor máximo passou a ser 15%. Então, não sei quanto foi gasto neste item, acho
97 até que não foi gasto nada, mas me preocupa esta redução. Eu fiz eco na câmara, eu
98 compreendi os 50% em se tratando da Orla dos Açorianos, mas vou deixar aqui
99 registrada a minha posição em que eu acredito que obras públicas têm que ser obrigação,
100 ou do Poder Público, ou a Prefeitura tem outras maneiras. Continuo não entendendo que
101 o recurso do Fundo deva ser em sua maioria utilizado para manutenção e para
102 urbanização de obras públicas. Eu entendo que nós estejamos no meio de um processo.
103 E eu espero, sinceramente, que ao longo desses meus últimos anos neste Conselho que
104 seja a última vez que a gente tenha que destinar recurso desta natureza para fazer um
105 trabalho de atividade fim do Paço Municipal. Também me preocupa a questão da
106 diminuição do recurso que a gente tinha passado este ano, era 6% para ações de
107 educação ambiental e eventos, que foram reduzidos para 2%. Eu fico feliz em ouvir que

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

108 talvez não se acesse esses 15% de manutenção de parques, praças e jardins. A minha
109 proposição é que a gente redistribua para aquelas ações que tiveram parte dos seus
110 recursos aliados na contra proposta.

111 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu concordo com o que está sendo dito, mas
112 como Secretário eu tenho que fazer negociações para conseguir recursos para outras
113 coisas. A nossa negociação com a Secretaria da fazenda para conseguir os 13 milhões
114 era deixar uma reserva, se necessário, para usar na manutenção. A gente pode botar, até
115 seria útil, colocar que para as resoluções do ano que vem não se vai usar o dinheiro
116 desses dois itens aqui. Na realidade, eu queria que poucas coisas estivessem aqui, ações
117 de educação ambiental tem que estar no Fundo, é óbvio, e diagnóstico basicamente. São
118 três coisas, mas são coisas que a gente tem que negociar, porque antes a gente não
119 tinha. Eu acho que nós ganhamos um ganho substancial de dinheiro de 2015 para 2016 e
120 a gente não pode pôr isto no lixo.

121 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, da OAB/RS:** Eu gostei de uma colocação da
122 Andrea, que é a questão dos índices mínimos. A preocupação de cobrarmos a aplicação
123 desta resolução é de que não se use, porque quando tu deixas o máximo, que pode usar
124 o máximo de dois, pode não usar nada. Então, eu não sei se não seria adequado inserir,
125 ainda que em uma coluna extra aí, um valor mínimo para estabelecer o máximo para ter
126 este jogo que tu falaste de 50% ali. Teria que ter um mínimo. Depois como que nós
127 vamos cobrar?

128 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Nós fizemos uma salvaguarda disto no último
129 artigo. (Inaudível).

130 **PAULO BRACK, do INGÁ:** Essa questão de negócio não é fácil, nós somos um
131 Conselho que não estamos simplesmente para (Inaudível). Esta negociação tem que ser
132 feita com o próprio Conselho, eu credito. Temos que obedecer não só a secretaria, mas
133 também o Conselho, se houve algumas divergências, como estamos vendo aqui. Eu
134 sugeriria de forma mais objetivo que se retornasse o último item de diagnóstico e
135 monitoramento para 20% e educação ambiental para 6%, o valor que era original. E que
136 esses valores fossem retirados dos itens de urbanização ou manutenção. Na realidade,
137 seriam até valores pequenos em relação ao que está colocado ali. É bem interessante
138 que exista o nosso papel como proponente, não somente para dizer sim ou não. Nós
139 temos que resgatar o nosso papel de Conselho, pelo menos não retroceder em questões
140 que nós já tínhamos no ano passado.

141 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Nós temos uma LOA aprovada, não tem como
142 fazer manobra. Se o Conselho discutisse no primeiro semestre, estatuto resolução para o
143 ano seguinte, isto poderia ser buscado na LOA, que vai em setembro para a Câmara de
144 Vereadores. Isto já foi, o momento está errado. Por isto que eu sugeri que a gente
145 colocasse um parâmetro, dizendo que manutenção e urbanização não serão mais feitos
146 com dinheiro do Fundo no ano que vêm. Então, está no momento errado. Eu não tenho
147 como diminuir aqueles 50% que eles representam de dinheiro. Então, não tem muita
148 manobra para isto em função de todas as negociações que foram feitas para isto, o que
149 poderia fazer, e vai ser complicado para a Secretaria, é passar aquele diagnóstico para
150 20% e a manutenção para 10%. Só não sei se a gente consegue cumprir com os
151 compromissos que a gente tem, porque estamos com licitação em andamento. Aqueles
152 50% estão comprometidos com os Açorianos.

153 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Mauro, é importante a gente entender qual é o
154 papel do Conselho nesta questão. Eu vou fazer uma sugestão de encaminhamento. É

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

155 uma pena, quero deixar registrado em ata de que isto passe pela plenária do COMAM e
156 pela Câmara Técnica do Fundo anterior a LOA do ano que vem, como compromisso da
157 Secretaria. A Marília deu uma sugestão muito válida, fazer aquela questão de mínimo e
158 máximo, contemplar qual é a faixa que vais e abordar, o mínimo de tanto até o máximo de
159 tanto. Se for possível a negociação de ampliar um pouquinho o diagnóstico, diminuindo a
160 questão sem comprometer a licitação. E eu gostaria muito de ver no texto da resolução
161 final este compromisso formal e chancelado pela plenária de que para os próximos anos
162 não contemplaremos nenhum valor para aquilo que a gente entende que é a atividade fim
163 de responsabilidade do poder municipal, de manutenção de parques, praças e jardins.

164 **JEANE ESTELA DE LIMA DULLIUS, da PUC/RS:** Eu só gostaria que o Secretário
165 esclarecesse. Já que estamos com esses 50%, por que tem que ser necessário agora
166 separar este item de urbanização e manutenção já que esta diretriz está modificada?

167 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Não estão modificadas. Revitalização e
168 manejo de praças e parques é quando tu vais na praça e faz obras públicas, reforma a
169 praça. Manutenção é o serviço de capina, poda. (Falas concomitantes em plenária). Não,
170 isto nós separamos na SMAM de propósito, porque estavam misturadas e estavam
171 assuntos diferentes. Bom, isto precisa ser aprovado, eu creio que a questão do percentual
172 mínimo está atendido o último parágrafo. Ali nos dá liberdade de mexer nos percentuais.
173 (Falas concomitantes em plenária). Mas vocês acham que nós temos condições agora de
174 discutir o mínimo? Eu coloco em votação, alguém quer discutir o mínimo? Quem quer
175 discutir levante a mão. Seis. (Falas concomitantes em plenária). É muita desconfiança do
176 serviço público. Eu fico chateado com isto.

177 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Não é desconfiança, muito menos da boa fé dos
178 técnicos ou da direção da SMAM. Eu acho que é uma questão de transparência nossa no
179 Conselho, que somos representantes da sociedade civil e temos que prestar contas. Eu
180 acho que a Marília foi correta na proposição de se colocar que minimamente deverão ser
181 aplicados metade do valor percentual de cada item. É simples, não precisa discutir item a
182 item. A educação ambiental no mínimo 1%, despesas administrativas no mínimo 1,5%. É
183 simples.

184 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Não tem problema nenhum colocar isto,
185 porque vamos usar o valor máximo. Podemos colocar em votação? Quem concorda que o
186 valor mínimo seja metade do que está aí levante a mão, por favor. (Contagem de votos:
187 11 votos favoráveis). Quem discorda? Dois. Então, aprovado. Tinha outro item, que seria
188 a alteração do valor de diagnóstico para 20% e manutenção de praças em 10%. Pode ser,
189 Brack? Quem concorda levante a mão. Quem discorda? Aprovado por maioria. Mais
190 alguma coisa em relação a esta resolução? Ah, não, tem mis um item, que seria um artigo
191 dizendo que para a resolução do ano que vem o COMAM indica ao governo que não vai
192 usar dinheiro para a urbanização e manutenção de parques. É isto? Quem concorda
193 levante a mão. Está aprovado por maioria. O outro item da pauta. **4 - Novo Edital Fundo**
194 **Pró-Defesa do Meio Ambiente para 2016.** Nós vamos ter que fazer um pequeno grupo
195 de trabalho para formalizar o edital para o ano que vem. Nós temos em tono de R\$ 600
196 mil, uma coisa assim. Uma sugestão era reunir por categoria, mas eu acho que é melhor
197 a gente discutir em grupo e trazer para a discussão aqui.

198 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, da OAB/RS:** Eu já coloco a OAB ad como
199 representante.

200 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** OAB, UFRGS...

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

201 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Na discussão da Câmara Técnica levantamos
202 muitas coisas de como o edital tinha que ser feito. Eu mandei esta sugestão por email, de
203 ser alguém neste grupo, que tenha um maior conhecimento do funcionamento da
204 Fazenda do Município. a gente pode trazer sugestões técnicas, mas seria importante
205 alguém que conhecesse a questão burocrática do Município.

206 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Nós tivemos alguns problemas com a
207 prestação de contas deste ano, enfim, vamos tomar cuidado com o próximo edital.

208 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JÚNIOR, da FIERGS:** Secretário, neste grupo
209 que participe um servidor da SMAM, da área técnica, porque o gestor, no caso de alguns,
210 carta contrato, não tinha conhecimento mais profundo do edital. Então, teve dificuldade no
211 início, depois andava, depois parava na ASSEPLA. Agora estamos parados, porque o
212 técnico tem outras atividades e o processo fica parado. Nós queremos encerrar a
213 prestação de contas e está parado.

214 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu acho que vamos chamar quem ganhou no
215 ano passado para colocar as dificuldades que tiveram com o edital e a prestação de
216 contas. Eu peço que as entidades que participaram do edital no ano passado que relatem
217 depois as dificuldades para termos isto escrito. É importante, porque temos regras
218 públicas a cumprir. Próximo. Posso passar os Açorianos na frente? Algum problema? Ok.
219 **7-Revitalização Açorianos.**

220 **ALEX:** Boa tarde. Nós somos uma equipe de arquitetos que desenvolver os projetos de
221 praças e jardins e este é o processo dos Açorianos. Esta placa foi instalada nos Açorianos
222 para a popular ter a informação do que está acontecendo e porque a demora. A gente foi
223 fazendo um levantar, que era para ser uma simples limpeza do lago, mas houve o
224 comprometimento da estrutura da ponte, ela necessita de reparo e ser recuperada como
225 um patrimônio histórico do Município. Então, é a drenagem do lago, a sondagem do tipo
226 de terra, o levantar das patologias da ponte de pedra, o desenvolvimento do projeto como
227 um todo no entorno. Lá a gente vê a ponte, o leito e os pilares. Quando foi feito o projeto
228 na década de 70, esses pilares foram soterrados. A água era para estar encostando no
229 pilar de arenito, mas ficou encostando na alvenaria. Na próxima imagem a gente vê muito
230 bem, porque os condicionantes é que deram o tom do projeto, que são várias
231 condicionantes. Então, deste lado é a ponte de pedra, aqui a gente tem a necessidade de
232 rebaixar para recuperar. Do outro lado tem redes passando embaixo do lago, tipo cabos
233 da CEEE. Então, temos que rebaixar o lago deste lado, mas não pode do outro lado por
234 causa das redes. A casa de bombas mais próxima está em um nível superior ao nível que
235 eu necessito rebaixar para recuperar a ponte. Então, é inevitável usar uma bomba, senão
236 não dá conta de rebaixar a ponte. Então, a solução do projeto foi segmentar em dois
237 projetos distintos, dois lagos, um espelho valorizado a ponte e o outro que se assemelha
238 muito ao que a gente tem na Redenção, naquele tanque de água com um murinho, onde
239 as pessoas sentam, ficam próximos da água. Terão passeios em todo o perímetro
240 externo, explanadas. Quem vem do Centro, a gente pensou em criar explanadas de
241 múltiplos usos. Do outro lado a gente observa que é um forte fluxo de pessoas, que a
242 gente chama de “caminho das formigas”. Então, a gente busca respeitar o trajeto que s
243 pessoas já fazem no dia a dia. Então, aqui tem uma imagem, que é uma perspectiva geral
244 da área. Há a necessidade de rebaixar, aí esta criação de taludes e ter umas escadarias
245 de concreto, que é justamente para as pessoas que tiverem interesse de parar, sentar,
246 tem condições disto. Hoje a gente não tem uma acessibilidade condizente, vai ter
247 acessibilidade em todo o entorno. A gente tem a questão de moradores de rua que ficam
248 ali, causando insegurança. A gente optou deste espelho d’água ligar um lado ao outro do

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

249 viaduto para dar segurança para quem transita. Esta esplanada tem uma ciclovia, vai ser
250 de múltiplo uso. Colocamos uma fonte de água, fazendo esta retrocirculação de um
251 tanque para o outro. Então, capta água no nível interior do espelho d'água e cai aqui,
252 através da bomba este sistema vai circulando. A ideia é trabalhar com uma lâmina d'água
253 de 30cm, mais limpinho, para viabilizar uma limpeza. Também requalificar a parada de
254 ônibus que tem ali. A gente buscou preservar o patrimônio da ponte, preservação e
255 tratando das áreas existentes, para criar este contexto de organização do espaço. Seria
256 isto.

257 **FRANCISCO - INGÁ:** Eu queria saber quantas árvores serão suprimidas e quantas vão
258 ser plantadas, independente uma coisa da outra. E só para constar, houve uma série de
259 problemas, como danos na fauna de peixe. Vão seguir (Inaudível), existe todo um
260 ecossistema. Vai ter um chafariz e tem fauna. A tendência é se tornar um lago como ele
261 era a bem pouco tempo atrás, a tendência ecologia é retomar o seu espaço. Outro
262 detalhe, muito mostra o laguinho batendo no pilar do viaduto, eu sou biólogo, queria saber
263 quanto que isto pode (Inaudível).

264 **DOUGLAS FREIRAS, da UFRGS:** Só um comentário. Em relação ao pilar embaixo do
265 viaduto, que o Francisco colocou, eu entendo que tem esta associação de segurança,
266 mas além dos moradores de rua é também um espaço de trânsito. Eu como homem,
267 passei ontem á tarde ali, eu acho que é um espaço que existe na Cidade, termina com o
268 espaço da Cidade, o que para mim é uma decisão de higienização, só para afastar os
269 moradores dali, eles vão para outro lugar. Eu circulo ali.

270 **ALEX:** Sobre o pilar, são estruturas independentes, uma coisa é o pilar, uma coisa é a
271 estrutura do viaduto, outra coisa é o tanque de água, são independentes. Não tem contato
272 direto. E este passeio vem para fora, justamente para garantir mais segurança. Hoje
273 ninguém fica ali atrás do pilar, porque vai ter água, vai dar mais segurança. Eu não
274 acredito que perdemos espaço na Cidade, mas ganhamos qualificação. Em relação à
275 vegetação, nós não temos supressão de árvores. Nós temos a manutenção. Eu estive
276 com a zonal e a indicação é que a gente faça uma porta, não vai se suprimir nada. Este
277 caminho quando foi feito, este que conduz a um espelho e outro, a minha justificativa era
278 por causa desta área também. Além da acessibilidade, fazendo este caminho vou dar
279 mais sustentação para esta árvore. (Inaudível).

280 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Era isto? Obrigado, Alex. É a Maria Carmem
281 agora. Vamos passar para os itens: **9 - Aprovação resolução para readequação**
282 **composição do Conselho do Parque Natural Morro do Osso (Maria Carmem); 10 -**
283 **Prestação de Contas aplicação de recursos UC Morro São Pedro (Maria Carmem).**

284 **MARIA CARMEM SESTREN BASTOS, da SMAM:** Boa tarde. O primeiro item é muito
285 simples. É uma minuta. O que acontece? O Parque Morro do Osso, nós tínhamos um
286 conselho bem atuante, mas ao longo do tempo as pessoas foram se desarticulando. A
287 gente tem um quorum mínimo, que são apenas três entidades, que às vezes a gente até
288 consegue reunir, mas o problema é que três entidades não é um conselho. Então, tem
289 acontecido da gente não conseguir reunir. Eram 24 entidades. Então, a ideia é reduzir,
290 tentamos decidir e fazer esta redução dentro do conselho, mas não conseguimos quorum.
291 O jurídico da SMAM nos disse o seguinte, que para fazer uma mudança tão importante tu
292 não podes fazer com um mínimo de quorum, teria que fazer com metade e mais um, mas
293 a gente não consegue. Aproveitando que na lei federal diz que um conselho municipal do
294 município pode ser o conselho de uma unidade de conservação também, aproveitamos

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

295 para trazer para cá esta decisão de reduzir o conselho e ter esta composição aqui. Eu
296 abro para vocês a discussão.

297 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Secretário, eu gostaria de propor uma Questão
298 de Ordem, para não sermos questionados depois, que todas as alterações de resoluções
299 sejam primeiro aprovadas pela Câmara Técnica de legislação. Esta é uma praxe da casa.
300 Eu não sei se ela já passou. Então, para não termos questionamento de porque uma
301 passou e a outra não passou.

302 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu entendo, mas aqui nós temos uma
303 orientação jurídica sobre o número de vagas naquele conselho para conseguir se reunir.
304 A gente pode votar a decisão no plenário. Só uma coisa, se não votarmos hoje só vai
305 retornar em abril, aí o conselho vai ficar até lá sem se reunir. Eu não vejo problema,
306 temos uma recomendação jurídica, mas em todo o caso.

307 **MARIA CARMEM SESTREN BASTOS, da SMAM:** Nós reduzimos as ONGs. Nós nunca
308 tivemos a participação de mais de duas entidades ambientalistas. Nunca tivemos mais do
309 que uma entidade de ensino. O que temos é isto.

310 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Em votação, quem concorda com a proposta
311 da UFRGS deste assunto voltar para a Câmara Jurídica para apreciação em março do
312 ano que vem? E quem aprova a resolução? Aprovada a resolução. É uma recomendação.

313 **MARIA CARMEM SESTREN BASTOS, da SMAM:** Problema jurídico não tem.

314 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** O próximo assunto.

315 **MARIA CARMEM SESTREN BASTOS, da SMAM:** Tenho outro ponto de pauta. É sobre
316 a UC São Pedro. A gente já apresentou sobre a unidade de conservação, esta unidade foi
317 reivindicada por pesquisadores e ambientalistas por muitos anos. Quando houve o
318 licenciamento, o programa socioambiental, o PISA, ela foi indicada como medida
319 compensatória dos impactos que o PISA causaria. Foi assinado um compromisso, quem
320 licenciou foi a FEPAM, o BID é o agente financiador desta ação do PISA, então, pagaria a
321 compensação ambiental. O objetivo seria proteger as nascentes. As justificativas são
322 diversas, nós estamos fazendo um levantamento das nascentes do Morro São Pedro, 271
323 nascentes, com 04 sub-bacias. Então, é muita água, é lindo. É uma área remanescente
324 de mata atlântica de Porto Alegre, que está dentro do mioma pampa, tem 737 espécies.
325 Possui conexões e tem uma grande biodiversidade. Ela tem uma conexão bem importante
326 com o Lami, assim como outras conexões. Bom, o tempo passou, tiraram da gaveta, aí se
327 deram conta que tem um item na licença, que diz que a gente só pode ter licença de
328 operação se a gente fizer esta condicionante aqui. Então, vou ter que fazer isto. O
329 programa aqui iniciou e tinha duas partes, porque iniciou uma coisa só, mas ao longo do
330 tempo uma parte o DMAE resolveu fazer sozinho e a outra parte ficou com o escritório do
331 PISA, porque tem várias secretarias envolvidas. Aí nós começamos a correr atrás da
332 aquisição da área, chegamos à conclusão que tinha que ser uma área pequena, porque
333 não adianta ter uma área grande e depois não conseguir cuidar. Então, primeiro
334 compramos para depois criar. Era 1,5 milhões e a gente complementou com o dinheiro do
335 Fundo, compramos uma área de 54 hectares, que já tinha uma licença de instalação de
336 um condomínio. Fica na Estrada das Quilinas, 1301. A lei diz que tem que ser unidade de
337 conservação integral, que também envolve áreas públicas e privadas, tem o objetivo da
338 proteção das espécies e permitida a pesquisa, visitação pública dentro das regras do
339 plano de manejo. As áreas públicas e privadas são uma coisa interessante, porque a
340 gente comprou uma área de 50 hectares, mas a gente demarcou uma área de 140. Essas
341 outras áreas estão sendo adquiridas aos poucos. E tem uma outra área que talvez a

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

342 gente não precise nunca desapropriar, para o proprietário não tem intenção de usar, tem
343 a intenção mesmo de preservar. Em relação aos recursos, o PISA estava dividido entre
344 duas partes, esta parte aqui é recurso do BID, que traz a sua responsabilidade para o
345 escritório do PISA. A gente tem U\$ 236 mil, UR\$ 60 mil é do plano de manejo. Este plano
346 de manejo já foi licitado, foi uma licitação de um ano, porque é bem complexo. Este aqui é
347 o plano de trabalho que está se desenvolvendo lá. Pode passar aí de mão em mão para
348 vocês verem. Eles já estão entregando o levantamento de diagnóstico. Projeto para a
349 sede U\$ 55 mil. A gente viu que com este dinheiro seria melhor usar em coisas que
350 fossem mais fáceis de comprar, porque o BID é bem complicado. Então, passamos este
351 recurso para equipes, que são coisas mais simples, e o projeto da sede a gente passou
352 para outro recurso. E para os equipamentos já estava previsto U\$ 119 mil, depois foram
353 somados aos 55. Eles nós depositam o dinheiro para nós, a gente faz a licitação e o BID
354 paga. Vai sendo pago conforme a gente vai fazendo as licitações. A gente ainda não tem
355 uma sede lá, a gente tem uma casinha velha. Então, algumas coisas a gente vai ter que
356 deixar para comprar depois. Esta é a outra parte do recurso, que é a parte que o DMAE
357 está pagando, de R\$ 2.593.964,00. Este dinheiro foi depositado no DMAE, deveria ter ido
358 depositado no Fundo. Então, a gente está agilizando, fazendo as compras, mas a gente
359 não sabe ainda como funciona isto. Seria mais fácil se fosse depositado no Fundo
360 mesmo. Este termo de compromisso prevê que a gente tem que gastar este dinheiro,
361 terminar para o PISA receber a licença de operação definitiva. Bom, tem o orçamento de
362 mais ou menos 80 itens, esta é a lista principal, que a gente assinou junto à câmara de
363 compensação. Dentro desta lista cada um se abre, tem os subitens. Então, por exemplo,
364 tem comunicação e divulgação, tem folder, várias coisas. Esses são os recursos
365 previstos, que a gente viu que vai ter que adaptar algumas coisas, Bom, quanto aos
366 recursos era isto. Vou mostrar para vocês a área adquirida, esta é a casinha. Tem um
367 laguinho na frente, o morro no fundo. Nós somos vizinhos do ECONSCIÊNCIA. A gente já
368 tem a recuperação ambiental em andamento. Então, tem três funcionários lá, porque o
369 terreno era muito sujo. Eram montanhas de lixo. Também controle de espécies exóticas e
370 manutenção da (Inaudível), porque essas são ações que tem que ser de imediato, não
371 tenho dúvida. Então, esta é a nossa realidade atual e eu agradeço.

372 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Alguma pergunta? Era mais uma
373 apresentação.

374 **PAULO BRACK, do INGÁ:** Se for necessário o COMAM se pronunciar a favor dessas
375 implementações para que as coisas aconteçam e que não sejam postergadas, enfim. Não
376 sei se o COMAM pode se pronunciar no sentido das ações para serem tocadas adiante,
377 até para não ter problemas depois. Eu coloco aqui também a necessidade de concursos e
378 como está a questão de aquisição de novos técnicos, considerando que vai se ampliar os
379 serviços. Não sei como está esta questão. **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** O
380 concurso ficou para março do ano que vem. Nós pedimos que chamasse o que tinha
381 ainda do último concurso, que ainda tinha um restinho. Nós estamos vendo com a PGM
382 como que se faz um contrato emergencial de 16 pessoas até o concurso. É isto? Temos
383 pontos de pauta ainda: **5 - Resolução: Implantação e Preservação de Espaços**
384 **Territoriais Especialmente Protegidos.** Vocês receberam a resolução. Esta é para nós
385 fazermos um estudo na Cidade para as áreas que merecem proteção para aplicação da
386 757, as áreas que merecem proteção, os corredores ecológicos, enfim. Nós estamos
387 encaminhando a resolução. Então, se todos concordarem com o encaminhamento para a
388 Câmara Técnica de Áreas Naturais esta resolução... Sim? Ok. A segunda resolução: **6-**
389 **Resolução: Atividades Passíveis de Isenção de Licenciamento Ambiental.** Nós
390 temos vários empreendimentos aqui que consideramos que não tem que ser submetido a

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

391 licenciamento ambiental. Então, teria que ir para a Câmara Técnica de Legislação para
392 discussão. Então, estamos reenviando para a Câmara Técnica de Legislação esta norma
393 para que se discuta isto lá, a listagem. Todos concordam? Ok. **Assuntos Gerais.**
394 Pessoal, para março pretendemos trazer para vocês, para mandar para a câmara técnica
395 uma norma que vamos construir para que os nossos técnicos possam trabalhar com
396 APPs (Inaudível). Como definir? Normalmente, para não e incomodar, a gente
397 desconsidera o art. 2º do Código Florestal, que é aquele que define o que é uma APP. Só
398 que nós temos áreas consolidadas em Porto Alegre, então, a APP não existe mais. Então,
399 pretendemos trazer para cá uma proposta de resolução para uma norma mais sólida.
400 Mais algum assunto.

401 **EDUARDO FLECK, do DMLU:** Deverá vir aqui para o COMAM, mas só para adiantar,
402 nós vamos concluir um plano municipal do saneamento básico. Hoje tivemos uma reunião
403 para ir para a impressão o terceiro e último volume. Nós apresentaremos para o Conselho
404 Municipal na sexta-feira que vem, no dia 07/12 teremos audiência pública para apresentar
405 à sociedade. Vai ser na Câmara de Vereadores, às 18 horas. O convite deve chegar
406 formalmente.

407 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Faltou o **8-Parque Natural Municipal**
408 **Saint’Hilaire**. Como vocês sabem foi feita a (Inaudível) limitando o parque ao Município
409 de Porto Alegre, tem um decreto do Prefeito de Viamão limitando o parque, só que houve
410 um corte nas áreas que estão ocupadas. Tem que convencer o Prefeito a fazer um grupo
411 de trabalho que está em andamento, não teve grandes avanços até agora, para discutir a
412 operação daquele parque. O ideal seria que fosse um parque coordenado pelo Estado,
413 que atende os dois municípios. Até agora a gente não conseguiu uma discussão base,
414 inclusive, sobre a manutenção do parque. A discussão não avançou, porque 80% do
415 parque está no Município de Viamão. Eu diria que mais do que 80% da população que
416 usa aquele parque é de Viamão, não é justo que o Município de Viamão tenha desafetado
417 sem que haja uma indenização. Teoricamente, quando há unidade de conservação se
418 desafeta e se ressarce. Isto não aconteceu, os acordos todos tem sido tentado no grupo
419 de trabalho e com dificuldade de evolução. Por enquanto a manutenção continua com a
420 SMAM até que haja uma definição, é complicado. Acho que era isto. O Fernando ia vir
421 fazer um convite, vamos fazer um seminário sobre áreas contaminadas, mas vamos
422 mandar por email. Algum informe geral?

423 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Secretário, eu gostaria de deixar registrado uma
424 solicitação da UFRGS de que na próxima reunião a gente tenha um panorama da
425 situação geral dos projetos vigentes no edital do Fundo de 2014. A gente pretende em
426 janeiro lançar um novo edital.

427 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Bom, tem pessoas que nos pediram que a
428 reunião do COMAM seja antes do dia 10, por causa das festas. Janeiro e fevereiro nós
429 não temos quorum. Na verdade, nós estamos sem pauta e alguns conselheiros sugeriram
430 de nos reunirmos só em março.

431 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, da OAB/RS:** Eu sugiro como pauta o
432 acompanhamento do COMAM do que falei antes, dos custos, dos gastos... (Falas
433 concomitantes em plenária). Reunião em dezembro sim, mas janeiro e fevereiro não.

434 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Então, quem sabe a gente faz uma reunião de
435 fechamento de final de ano e comemorativo ao dia do bioma pampa no dia 17/12. O
436 próprio pessoal do IGRE poderia trazer algo para a pauta.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

437 **PAULO BRACK, do INGÁ:** A gente traz também a lista da flora ameaçada de Porto
438 Alegre, principalmente as espécies de campo. Gostaríamos de apresentar este trabalho
439 como pauta.

440 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Todos concordam com a antecipação para o
441 dia 17/12? Ok. Em janeiro e fevereiro não nos reuniremos. Obrigado a todos.

442

443 - **Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h15min.**

444

445 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

446 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

447 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*